

## RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

### 1. Conceituação

- /// Razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 65 anos e mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- /// A razão de dependência pode ser calculada, separadamente, para as duas faixas etárias identificadas como população dependente (ver nota do item 6).

### 2. Interpretação

- /// Mede a participação relativa do contingente populacional potencialmente inativo, que deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva.
- /// Valores elevados indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistenciais para a sociedade.

### 3. Usos

- /// Acompanhar a evolução do grau de dependência econômica em uma determinada população.
- /// Sinalizar o processo de rejuvenescimento ou envelhecimento populacional.
- /// Subsidiar a formulação de políticas nas áreas de saúde e de previdência social.

### 4. Limitações

- /// Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à declaração de idade nos levantamentos estatísticos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.
- /// O indicador pode não refletir, necessariamente, a razão de dependência econômica, em função de fatores circunstanciais que afetam o mercado de trabalho, seja pela incorporação de jovens e idosos, seja pela exclusão de pessoas em idade produtiva. Assim sendo, o indicador deve ser analisado em combinação com parâmetros econômicos.

### 5. Fonte

IBGE: Censo Demográfico, Contagem de População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.

## 6. Método de cálculo

$$\frac{\text{população residente de 0-14 e de 65 anos e mais de idade}}{\text{população residente de 15-64 anos de idade}} \times 100$$

Nota: para calcular a Razão de Dependência Jovem e a Razão de Dependência de Idosos, considerar no numerador, respectivamente, apenas os jovens (menores de 15 anos) ou os idosos (65 anos e mais). O denominador da razão mantém-se constante.

## 7. Categorias sugeridas para análise

Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. Municípios das capitais, em anos censitários.

## 8. Dados estatísticos e comentários

Razão de dependência.  
Brasil e grandes regiões – 1991, 1996 e 2000.

Região	1991	1996	2000
<b>Brasil</b>	<b>65,4</b>	<b>58,8</b>	<b>54,9</b>
Norte	83,7	69,5	69,1
Nordeste	80,1	70,7	63,5
Sudeste	57,1	52,3	49,4
Sul	58,4	54,8	50,9
Centro-Oeste	62,7	56,1	51,9

Fonte: IBGE: Censo Demográfico (1991 e 2000) e Pnad (1996).

Observa-se gradativo declínio da razão de dependência, em todas as regiões brasileiras, o que está relacionado ao processo de transição demográfica. A redução dos níveis de fecundidade faz decrescer o contingente jovem da população, sem ser compensada pelo aumento de idosos. O denominador, por sua vez, ainda vem aumentando, pela incorporação de coortes provenientes de épocas de alta fecundidade. As regiões Norte e Nordeste apresentam maiores valores da razão de dependência, associados às taxas de fecundidade mais altas do País.